Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: LÚPUS ERITMATOSO SISTÊMICO: RELAÇÃO ENTRE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL

Relatoria: JANAINA DE SOUSA MESQUITA

Autores:
Neylany Raquel Ferreira da Silva
LIDIANNE MAYRA LOPES CAMPELO
LARISSA FARIAS DE SOUSA
VANESSA OLIVEIRA DE SOUSA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença in?amatória crônica que acomete múltiplos órgãos ou sistemas. Sua etiologia é multifatorial, em que a interação da predisposição genética e diversos fatores, como os hormonais, ambientais e infecciosos, levam à perda da tolerância imunológica e à produção de auto-anticorpos dirigidos principalmente contra antígenos nucleares, alguns dos quais participam da lesão tecidual imunologicamente mediada. Objetivos: Realizar pesquisa bibliográfica sobre a doença Lúpus em pacientes com insuficiência renal, verificar a incidência entre o sexo masculino e feminino e analisar as causas dessa doença. Metodologia: Através do levantamento bibliográfico na base de pesquisas da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), foram encontradas 74 referências ligadas ao assunto em questão. Analisamos todos os resumos e selecionamos 25, estes foram os que constavam maior relevância com a pesquisa sobre lúpus envolvendo pacientes com insuficiência renal. Resultados: Nos artigos pesquisados foi observado que a doença tem mais incidência no sexo feminino entre 18 a 40 anos, comprometendo 29,9 % do sistema urinário e 45,4 % destes apresentaram insuficiência renal. Conclusão: Pode-se verificar que as causas sobre a doença são desconhecidas e pouco divulgadas, acometem com mais incidência as mulheres férteis. O prognóstico de pacientes com LES tem melhorado muito nas últimas décadas, mas a sobrevida depende muito da assistência médica oferecida a esses pacientes. No Brasil, devido à heterogeneidade do nível de assistência médica oferecida à população, estima-se que a sobrevida também seja muito variável. As causas de óbito nos primeiros cinco anos de doença continuam sendo as comorbidades relacionadas à atividade da doença, principalmente a renal e a neurológica e, sobretudo, as infecções intercorrentes.